

## **DE OLHO NOS BICHOS: REGISTRO FOTOGRÁFICO DA RELAÇÃO ENTRE HOMENS E ANIMAIS NA FURG SOB O OLHAR DAS CRIANÇAS**

Coordenador: NÍSIA KRUSCHE

O desequilíbrio populacional de animais domésticos, principalmente os cães e gatos, é um problema compartilhado por muitas comunidades ao redor do mundo. Os animais podem provocar ou ser vítimas de acidentes de trânsito, causar problemas ambientais, interagir de maneira agressiva com outros animais ou seres humanos, ser vítimas de maus-tratos e sofrimento, procriar sem controle, contrair e transmitir doenças, e trazer problemas para a limpeza pública pelo ataque às caixas coletoras de lixo. A existência de cães e de gatos no entorno de restaurantes universitários é comum nos campi das universidades brasileiras. Estes animais são abandonados por seus donos ou fogem de situações de fome extrema e buscam seu alimento nestes locais. O programa de extensão "Bicharada da FURG" propõe a reflexão e a conscientização sobre a guarda responsável como principal instrumento de médio e longo prazo para mitigar a problemática dos animais errantes presentes no campus da Universidade Federal do Rio Grande, localizada no município de Rio Grande, RS. O público alvo é tanto a comunidade universitária quanto as populações do entorno da universidade. Uma das ações propostas para atingir este objetivo é o projeto "De Olho nos Bichos", cujo objetivo é estimular atitudes de guarda responsável de animais domésticos junto a crianças das comunidades do entorno da FURG através da fotografia. A ideia central do projeto é servir-se do caráter cultural, formativo e lúdico da produção e divulgação de imagens como abordagem para a reflexão sobre guarda responsável, controle populacional, saúde animal e humana, e qualidade ambiental. A primeira ação foi uma oficina de fotografia oferecida a alunos do ensino fundamental das escolas da região, tendo como tema central seus animais domésticos e os animais errantes do campus. A oficina foi ministrada por acadêmicos do curso de Artes Visuais da FURG para alunos do Centro de Atendimento Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), das sétimas e oitavas séries, indicados pela própria direção da escola. Foram realizados três encontros com as crianças, com duração de três horas e intervalos de sete dias. O primeiro encontro foi dividido em dois momentos: o primeiro, dedicado à apresentação do projeto, da dinâmica de trabalho e do cronograma de atividades, contou também com a participação dos pais. Posteriormente, foram trabalhados assuntos como a história, os fundamentos técnicos e o papel da fotografia como um registro afetivo e documental. Cada aluno recebeu uma câmera fotográfica de uso único e foram feitos testes com o

equipamento. A atividade prática consistiu num passeio pelo campus para fotografar os animais e as cenas que mais chamaram a atenção das crianças. No segundo encontro foram analisadas e discutidas as fotografias realizadas na aula prática anterior. Os alunos permaneceram com as câmeras para tirar as fotos de seus animais, entregando-as na escola na semana seguinte para serem recolhidas e encaminhadas à revelação. Este encontro também contou com a participação da médica veterinária da equipe do projeto, a qual abordou noções de guarda responsável, bem-estar animal e qualidade ambiental. Cada criança foi estimulada a descrever seus animais, bem como suas relações pessoais, familiares e comunitárias com os mesmos. Foram esclarecidas as dúvidas dos participantes da oficina sobre saúde, alimentação e controle reprodutivo de seus animais de estimação. Foi distribuído um material informativo elaborado pelo Programa "Bicharada da FURG". No terceiro encontro foram selecionadas as imagens para compor a exposição e discutidos os detalhes de realização da mesma. Em todos os encontros foi oferecido lanche para os alunos. A segunda ação foi a realização de uma exposição durante a IX Mostra de Produção Universitária (MPU) da FURG. Além disso, as imagens foram expostas no evento de auto-avaliação do CAIC e na 38ª Feira do Livro da FURG, quando os resultados da atividade foram levados a toda a escola e a todo o município, respectivamente. A terceira ação foi contatar as famílias dos participantes para oferecer orientação veterinária e encaminhar os animais para procedimentos de esterilização cirúrgica realizados por veterinários parceiros da cidade, sem ônus aos proprietários. Participaram como monitores dez acadêmicos voluntários do projeto. Houve nove inscrições para a oficina, porém somente cinco crianças concluíram a atividade. Como resultados da ação, os acadêmicos envolvidos no projeto tiveram a oportunidade de preparar e ministrar as oficinas, participar na organização das exposições, e confeccionar os resumos e posters para os eventos nos quais o projeto foi apresentado. O projeto foi divulgado através da imprensa local no período das oficinas e quando do lançamento da exposição na MPU. Embora o número de participantes da oficina tenha sido significativamente menor do que o previsto, o impacto na comunidade foi positivo, uma vez que os pais dos alunos demonstraram muita satisfação pelo envolvimento das crianças na atividade, já houve um convite da escola para a realização deste projeto novamente, e os laços com a comunidade foram estreitados. Até o momento estão agendados os procedimentos de esterilização de quatro cães e três gatos. Após a realização da segunda edição do projeto, prevista para o segundo semestre de 2011, serão selecionadas 12 imagens para compor um calendário do ano de 2012, o qual também conterá informações sobre guarda responsável, e que será distribuído para as crianças das escolas primárias da região. Os autores das

imagens escolhidas para o calendário serão premiados com livros. Espera-se que estas ações, além de contribuir para o controle populacional de animais domésticos na FURG e nas comunidades do entorno, resultem num registro das relações entre as pessoas e seus animais de estimação nestas comunidades e despertem nas crianças o interesse pela fotografia.